Relações Interpessoais e Eficácia na Administração Pública: Um estudo de caso em Rondon do Pará/PA

Thaís Santos[1]; Gabriel Moraes de Outeiro[2]
[1]*Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ICSA, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA, 68638-000, Rondon do Pará-Pará, Brasil*
[2] *Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ICSA, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA, 68638-000, Rondon do Pará-Pará, Brasil*

Palavras-Chave: Relações interpessoais; Administração Pública; Redes.

1. INTRODUÇÃO

Uma sociedade na qual as relações interpessoais são desgastadas e conflituosas, tende a privilegiar a comunicação por meio de redes sociais, inibindo sentimentos, o que se reflete nas organizações, que deixam de ter conversas diretas para apresentar conversas subliminares [1].

Os relacionamentos interpessoais são relevantes pois, numa empresa ou numa organização pública, as pessoas que compõe este corpo coletivo não se resumem a um simples grupo, mas se trata de uma equipe, na qual cada um deve se responsabilizar pelo crescimento dos demais e o apelo pela eficiência individual subtrai a eficácia da equipe [2]. O incentivo à eficiência é importante, porém, não deve se restringir a um único participante e sim por todo a equipe.

Quando uma instituição nasce, sendo ela pública ou privada, a primeira questão que vem em mente de seus fundadores é o objetivo que aquela organização terá que alcançar [3]. Deste modo, cada colaborador dessa organização deve vestir a camisa da empresa ou órgão, fazendo com que o seu nome e o objetivo estejam entrelaçados com os que estão empregados nela.

A perca de identidade da instituição privada ou pública se acarreta devido ao seus acertos e erros dentro da sociedade que ela se estabelece, onde esta participa direta e indiretamente dos resultados ocorrentes dentro desta organização, sejam eles positivos como geração de emprego e circulação de riqueza (instituição privada), no acesso às políticas públicas de qualidade (instituição pública), ou negativos, como externalidades negativas socioambientais (instituição privada) e serviços públicos ineficientes (instituição pública). Conseguinte, estabelecer suas metas de modo que saibam utilizar seus recursos e ferramentas em prol da sociedade e não contra ela [3].

Dessa forma, o principal objetivo da pesquisa é analisar a eficácia das relações interpessoais no setor público de Rondon do Pará, para identificar o nível de relacionamento existente entre os membros deste ente federativo. Assim, a questão que norteia o presente estudo é assim enunciada: quais as características do relacionamento interpessoal entre os integrantes do serviço público municipal de Rondon do Pará?

Tal estudo é relevante, na medida em que seus resultados podem colaborar para melhorar gestão pública municipal e auxiliar na implementação de serviços públicos e políticas públicas com maior eficiência.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de pesquisa exploratória-descritiva, em face de haver literatura que trate de relacionamento interpessoal em organizações de variados portes, mas se constatou que não há investigação feita acerca do tema em Rondon do Pará. A abordagem é de natureza qualitativa,

que utilizou, inicialmente, a pesquisa bibliográfica para fazer um levantamento de artigos e obras que tenham examinado a influência de relações interpessoais no ambiente de trabalho, considerando variáveis organizacionais, emocionais e motivacionais são debatidas [1; 2; 3], permitindo um aprofundamento do tema.

Os dados foram coletados na Secretaria de Administração do município se referem ao período de 2014 até o ano de 2018, limitados aos servidores e empregados públicos de Rondon do Pará, lotados nesta Secretaria.

Rondon do Pará faz parte da região sudeste do Estado Pará e integra a microrregião de Paragominas/PA, possuindo população total estimada para o ano de 2017 de 50.925 pessoas, área territorial de 8.246,634 km² e a economia é baseada principalmente em serviços, agricultura e pecuária [4].

Para alcançar o objetivo da pesquisa foi necessário compreender alguns conceitos acerca dos relacionamentos interpessoais e suas implicações no ambiente de trabalho no setor público. Isto porque a relação do indivíduo em grupo vai muito além dos limites das organizações, vida pessoal e privada estabelece laço e força entre os indivíduos, havendo uma competição em busca de um objetivo [5].

Decorrente deste fato, a falta de participação e interesse da sociedade em conhecer mais do seu trabalho, da sua cidade, ou de seu país pode ocasionar fracassos pessoais, profissionais e decisões ineficientes em políticas e/ou programas públicos gerando um déficit, que as torna incapazes para que alcance os objetivos e metas propostas [6]. A competência técnica e as características pessoais são atributos básicos que contribuem para o rendimento profissional, da mesma forma que o comportamento e as atitudes demonstradas diante das ações de superiores, opiniões de subordinados ou de pessoas do mesmo convívio [7].

O mal-estar no ambiente de trabalho, com relatos de constrangimentos, abusos e assédios, agressões verbais aplicadas como maneira de punir e corrigir, tem o condão de gerar problemas, como baixa autoestima e insegurança [8]. A não participação do ser humano em meios que encorajem e permitam o crescimento pessoal e profissional pode se constituir em uma espécie de violência, desacreditando sua capacidade e potencial [6].

A organização deve conter e compreender a melhor forma com que a dinâmica das relações interpessoais e intergrupais se estabelecem, havendo ocasionalmente dentro de seus membros da organização a busca por um objetivo comum [5]. As habilidades que compõem relacionamentos interpessoais, no momento da construção de um projeto são a liderança, comprometimento, motivação, autocontrole, assertividade, descontração, abertura, criatividade, orientação para o alcance de resultados, eficiência, aconselhamento, negociação, conflitos e crises, confiabilidade, valores e ética - essenciais para a construção de equipes, liderança e resolução de conflitos [7].

A responsabilidade de uma empresa não está somente nos ombros de investidores e acionistas pois essa reponsabilidade se estende para a sociedade em geral, assim podendo identificar as relações entre as medidas organizacionais e o próprio desempenho social em suas escolhas e modelo para a tomada de decisão [9], como ocorre com externalidades positivas. Para que uma organização assegure seus lucros, ela precisar estar atenta as estratégias na qual ela está estabelecida, estratégias fortalecidas são a base para a sobrevivência de um mercado [10]. Ressalvadas as devidas distinções, este raciocínio pode ser aplicado ao setor público, em que o Estado deve estar atento ao seu meio, para buscar o máximo de resultados positivos em sua atuação por meio de serviços públicos, com o mínimo de dispêndio de recursos orçamentários.

Por isso, serão medidas algumas das habilidades mencionadas, por meio da análise dos dados obtidos, para identificar em que situação está a Secretaria de Administração de Rondon do Pará e discutir os resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de pesquisa em desenvolvimento, nem todos os dados foram coletados e sistematizados. Ao mesmo tempo, o fato de ter focado apenas na Secretaria de Administração municipal permitiu constatar algumas situações.

1. Parte dos servidores são temporários, que geralmente são trocados conforme as eleições para o Chefe do Executivo Municipal;
2. Não é comum haver cursos de aperfeiçoamento, apesar de existirem alguns;
3. Por ser um município pequeno, com cerca de 50 mil habitantes, os servidores se conheciam antes de trabalhar no setor público e, em parte, não havia conflitos ou dificuldades no trabalho em equipe.

Desta forma, ainda que em nível preliminar, é possível constatar que é importante estimular a realização de concursos públicos, para que os servidores possam se especializar em sua atividade profissional, bem como é importante aumentar as oportunidades de capacitação para ampliar a produtividade.

No que tange ao relacionamento entre os servidores foi possível notar que havia comprometimento e tendência à resolução de conflitos, evidenciando o potencial de ampliar os resultados, desde que haja foco da equipe. Não foram encontrados problemas relacionados a assédio ou constrangimento, o que é positivo.

4. CONCLUSÃO

Assim, é necessário considerar que se trata de pesquisa em desenvolvimento, o que implica no reconhecimento de suas limitações, da mesma forma que o estudo inicial se restringiu a uma única Secretaria Municipal, não sendo possível generalizar os resultados às demais.

Logo, o estudo foi relevante com potencial de colaborar para melhorar a gestão pública municipal e auxiliar na implementação de serviços públicos e políticas públicas com maior eficiência.

REFERÊNCIAS

BENEDETTI, M.; GHOBRIL, A; ALBARELLO, E. Possíveis Interações entre Conhecimentos Externos e Internos nos Processos de Inovações de Micro e Pequenas Empresas. *Revista Capital Científico* - Eletrônica, v. 15, n. 3, p. 90-110, 2017.

BENTO, F. O.; MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H. M. R. Quadro Conceitual para Estudo dos Impactos da Adoção de Tecnologias Móveis por Equipes de Vendas. *Revista Eletrônica de Sistemas de Informação*, v. 15, n. 3, p. 1-19, 2016.

MELO, F. V. S.; FARIAS, S. A.; KOVACS, M. H. Estereótipos e Estigmas de Obesos em Propagandas com Apelos de Humor. *Organizações & Sociedade*, v. 24, n. 81, p. 305-324, 2017.

NSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Brasil em síntese*. 2017. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>. Acesso em 10 de maio 2017.

LOPES, B; ANDRADE, L; SILVA, S; OLIVEIRA, M. Análise de Relações Interpessoais no Jogo de Empresas por Meio da Sociometria. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 7, n. 1, p. 153-169, 2017.

PETRUS, JB; PEREIRA JUNIOR, M. A influência da participação social para o desenvolvimento local.: Estudo de caso em uma comunidade rural no nordeste do Brasil. *Polis*. 2016, vol.15, n.44, pp.289-307. ISSN 0718-6568. http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682016000200013.

LIMA, L. F.; QUEVEDO-SILVA, F. A Influência da Inteligência Emocional nas Competências Interpessoais do Gerente de Projetos e Sucesso no Gerenciamento de Projeto. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 9, n. 1, p. 3-24, 2017.

LEMOS, S; TURTE-CAVADINHA, E; APARECIDA DA LUZ, A; FISCHER, F. A violência psicológica no trabalho discutida a partir de vivências de adolescentes trabalhadores. *Revista brasileira de saúde ocup.*, v.39, n.130, São Paulo, Jul/Dec. 2014.

9. CRUZ, J; PORTO, R. Desempenho Social e Financeiro de Pequenas e Médias Empresas: Modelo Conceitual de Causa e Efeito. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, v. 15, n. 2, p. 60-70, 2016.
10. LOPES, I; BEUREN, I. Comportamento dos Custos e sua Relação com Medidas de Eficiência Operacional em Companhias Aéreas. *BASE* - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 14, n. 1, p. 30-46, 2017.